

INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO SEXUAL EM ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Samuel Elias Siveris¹

Elisandra Giordani de Menezes²

Tiago Silveira Ferrera³

Paula Vanessa Bervian⁴

Este trabalho teve como intuito promover a educação sobre a sexualidade e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), bem como apresentar os principais métodos contraceptivos. A atividade foi realizada com o oitavo ano do Ensino Fundamental em uma escola da rede pública estadual de Cerro Largo – RS, pela ação dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Subprojeto Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Inicialmente, dividiu-se a turma entre meninos e meninas para que dessa forma os mesmos pudessem sentir-se mais à vontade para dialogar sobre o assunto. Em seguida, todos os alunos foram reunidos novamente, para esclarecer determinadas dúvidas que surgiram em torno do tema. Logo após, responderam um questionário, envolvendo o conteúdo trabalhado. (1:O que você aprendeu sobre as DSTs? 2:O que você aprendeu sobre os métodos contraceptivos? 3: Faça um pequeno texto sobre as aulas de Educação Sexual). No encontro seguinte, foi proposto um jogo didático sobre educação sexual e DSTs, desenvolvido pelos bolsistas que atuam na escola, com o objetivo de sensibilizar os adolescentes/jovens e alertá-los sobre os riscos de adquirir uma doença sexualmente transmissível. Como resultado principal da ação, destaca-se o esclarecimento de dúvidas envolvendo diversas questões sobre esse tema, desmistificando crenças e informações errôneas ou equivocadas, em torno do mesmo. Ao longo do desenvolvimento da atividade foi possível perceber que a sexualidade ainda é vista como um tabu em grande parte das famílias, sendo também pouco debatida na sala de aula e entre o público em geral. Desta forma, percebe-se que muitos alunos sentem-se constrangidos ao dialogar sobre essa temática com professores, bolsistas e muitas vezes até com seus pares e família. Assim, a partir de aulas dialogadas e dinâmicas, adotando-se para tal, métodos diferenciados de abordagem, foi possível verificar que a atividade contribuiu de forma significativa para o esclarecimento de dúvidas em torno do assunto, possibilitando que os jovens passem a abordar o tema com mais naturalidade, bem

1 Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo, bolsista PIBID/CAPES, e-mail: Robastian@gmail.com

2 Professora de Ciências da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Otto Flach(CIEP), e-mail: elisandragnenezes@gmail.com

3 Professor substituto do Curso de Ciências Biológicas UFFS *Campus* Cerro Largo, e-mail: tsferrera.bio@gmail.com

4 Coordenadora do Subprojeto Ciências Biológicas PIBID/CAPES e coordenadora do PRODOCÊNCIA/CAPES, e-mail: paula.bervian@uffs.edu.br

como desenvolver a consciência sobre a importância da prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e suas consequências após um possível contágio. Ressaltamos que além de uma reflexão sobre a sexualidade com os adolescentes, o ambiente escolar tem o dever de interagir com temas contemporâneos para que tais informações circulem no ambiente familiar e possam ser abordados de forma mais ampla. A escola orienta para um aprendizado mais consistente, contribuindo na formação do cidadão, ciente de suas responsabilidades, quanto à promoção da saúde e bem-estar físico e mental.

Palavras-chave: Adolescentes. Métodos contraceptivos. DSTs.